



## **SENADO FEDERAL**

### **REQUERIMENTO**

### **Nº 354, DE 2007**

(REQUERIMENTO Nº 16, DE 2007 – CRE)

Requeiro, nos termos do art. 222, do Regimento Interno do Senado Federal, seja encaminhado aos Ministros de Estado da Casa Civil, da Fazenda e do Planejamento, o voto de conclamação para que lancem no âmbito do Governo Federal a proposta de aprovação do Relatório Conclusivo do Grupo de Trabalho Interministerial, criado para análise da situação de nossas Forças Armadas, e para que, nos próximos anos, sejam destinados os necessários recursos aos projetos que levem à modernização de seus equipamentos.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Na recente cerimônia de substituição do Comando do Exército, em que assumiu esse importante cargo o General de Exército Enzo Martins Péri, tive a oportunidade de ouvir e registrar o seguinte trecho do pronunciamento do General de Exército Francisco Roberto de Albuquerque, que ora deixava o Comando:

*"A história e o mundo contemporâneo estão a mostrar que os países reconhecidamente desenvolvidos equilibram*

*todos os campos do Poder: o político, o econômico, o psicossocial, o tecnológico e o militar – esse último, imprescindível no contexto harmonioso.”*

Infelizmente, a falta de investimentos consistentes, dentro de um bem elaborado Planejamento de Médio e Longo prazos para a modernização de nossas Forças Armadas, pode levar a que nosso país se distancie, cada vez mais, das demais potências emergentes, no que se refere ao seu Poder Militar.

Não é pela índole pacífica de nosso povo e pela inexistência – no momento atual – de conflitos territoriais, que devamos deixar de lado a necessidade de nos afirmarmos, também, nesse campo de Poder. A medida se justifica, até mesmo, para que possamos respaldar as decisões que a nação terá de adotar, especialmente na defesa intransigente da soberania de nosso território e de nossas posições no campo da Política Internacional.

Mesmo sem apresentar risco iminente de guerra, muitos países da América do Sul iniciaram um amplo processo de modernização de suas Forças Armadas.

Segundo noticiário da imprensa, em 2006, a Venezuela destinou US\$ 2,2 bilhões, principalmente para a aquisição de aeronaves e armamento pesado oriundos da Rússia. No mesmo período, o Chile investiu US\$ 2,7 bilhões na aquisição de caças F-16, dos Estados Unidos, além de submarinos e novos navios.

Enquanto isso, o Brasil, com sua dimensão continental e graves problemas oriundos de nossa extensa fronteira, tanto terrestre quanto marítima – essa última, a chamada “Amazônia Azul”, com

cerca de 4,5 milhões de km<sup>2</sup> e um patrimônio de valor inestimável – investiu, apenas, US\$ 1,3 bilhão.

A troca de Comandos das Forças Armadas é um momento de alento para os componentes dessas Instituições, a quem a nação tanto deve.

Que essa oportunidade de se proporcionar uma injeção de ânimo na classe militar não seja desperdiçada.

Sala das Sessões, 17 de abril de 2007.

① FCMW

Senador **FERNANDO COLLOR**

②

Sup. Fluminense

⑤

727 34611

⑥

Leandro Borges

⑦

Carla J. G.

③

Imagem de 1998

⑧

④

Edenilson

⑨

⑩

Alvaro

**SENADO FEDERAL**  
**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL**

**ASSINARAM O REQUERIMENTO Nº 16 DE 2007    CRE, OS SEGUINTESENADORES:**

- 1. FERNANDO COLLOR, AUTOR**
- 2. SERYS SLHESSARENKO**
- 3. FLEXA RIBEIRO**
- 4. ARTHUR VIRGÍLIO**
- 5. EDUARDO SUPPLY**
- 6. CÉSAR BORGES**
- 7. EDUARDO AZEREDO**
- 8. MOZARILDO CAVALCANTI**
- 9. JOAQUIM RORIZ**
- 10. ANTÔNIO CARLOS VALADARES**
- 11. HERÁCLITO FORTES, PRESIDENTE**

*(À Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania)*

Publicado no **Diário do Senado Federal**, de 18/4/2007.